

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do produto	
Lauril Éter Sulfato de Sódio 70%	
1.2. Outras formas de identificação	
Sodium Lauryl Ether Sulfate; Sodium Laureth Sulphate; Sodium Lauryl Ether Sulphate.	
1.3. Uso recomendado e restrição de uso	
Tensoativo aniônico, componente em formulações xampus, detergentes, detergentes líquidos para lavagem de roupas e produtos de limpeza geral. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais. Não utilizar para fins domésticos.	
1.4. Fornecedor	
Empresa Matriz:	Prolink Indústria Química Ltda Estrada Municipal GPI 445, S/N, Zona Rural CEP: 15110-000 - Caixa Postal 36 Guapiaçu - São Paulo
Empresa Filial:	Rodovia Ingo Hering - BR 470, S/N, Bau Baixo CEP: 88326-000 - GALPÃO 02 Ilhota - Santa Catarina
Telefones:	(17) 3267 7770 - (SAC) 0800 777 7023
Email:	sac@prolinkquimica.com.br
1.5. Telefone de Emergência	
Disque Intoxicação:	0800 722 6001
CEATOX:	0800 014 8110
Telefone Emergência:	0800 117 2020

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação GHS da substância/mistura	
Toxicidade aguda, Categoria 4, Oral Corrosão/irritação à pele, Categoria 2 Lesões oculares graves/ irritação ocular, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 3.	
2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução	
Pictograma	
Palavra de Advertência	PERIGO!

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	2 de 8

Frases de Perigo	
H302	Nocivo se ingerido.
H315	Provoca irritação à pele.
H319	Provoca lesões oculares graves.
H401	Tóxico para os organismos aquáticos.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Prevenção	
P264	Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270	Não coma, beba, ou fume durante a utilização deste produto.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P280	Use as luvas de proteção, roupas de proteção, proteção ocular e proteção facial.
Resposta de Emergência	
P301 + P310 + P330	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Enxágue a boca. Não provoque vômito.
P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P304 + P340 + P310	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305 + P351 + P338 + P310	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P361 + P364	Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usa-la novamente.
Armazenamento	
P403 + P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Descarte	
P501	Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados de destruição de resíduos, conforme legislação vigente.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação
Não disponível.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	3 de 8

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substância ou Mistura	
Este produto químico é uma mistura	
Nome químico:	Lauril Éter sulfato de Sódio.
Natureza química:	Composto orgânico.
CAS Nº:	9004-82-4
Concentração:	69 - 71%
Massa molar:	288,38 g/mol
Fórmula molecular:	CH ₃ (CH ₂) ₁₀ CH ₂ (OCH ₂ CH ₂) _n OSO ₃ Na

3.2. Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo
Não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros
Recomendação geral:
Remova as roupas contaminadas.
Inalação:
Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Contato com a pele:
Lavar imediatamente com água abundante durante pelo menos 20 minutos. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procure atendimento médico se houver manifestação de irritação ou erupção cutânea.
Contato com os olhos:
Lave imediatamente com água abundante por pelo menos 15 minutos, separando as pálpebras com os dedos. Remova as lentes de contato, se necessário, se isso puder ser feito facilmente. Requer atenção médica de forma imediata.
Ingestão:
Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
<i>Notas para o médico:</i> Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios
Os principais sintomas e efeitos são a irritação da pele e olhos.
Sintomas por inalação: tosse e irritação das mucosas.
Sintomas dérmicos: irritação da pele, podendo gerar vermelhidão e ressecamento.
Sintomas oculares: irritação dos olhos, vermelhidão da conjuntiva e visão embaçada.
Sintomas por ingestão: se ingerido em altas concentrações, pode causar náuseas, vômito e dor abdominal.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	4 de 8

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais

Não possui antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Evite o contato com o produto ao assistir uma vítima.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados:

Dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool ou pó químico seco e spray d'água.

Meios de extinção inadequados:

Jatos de água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes do produto

A água em spray pode não ser eficaz, a não ser que seja usada por bombeiros experientes. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água.

Produtos de combustão:

Óxidos de carbono (COX) e óxidos de enxofre (SOX). Pode produzir fumos tóxicos durante a combustão.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de bombeiros

Usar equipamento de proteção especial. Utilizar equipamento de proteção respiratória e vestimenta de proteção química. Combata o incêndio a uma distância máxima ou utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor.

Resfrie os recipientes com grandes quantidades de água até bem depois do fogo ter sido extinto. Afastar-se imediatamente em caso de aumento do som proveniente dos dispositivos de segurança de ventilação ou de descoloração do tanque. Represar a água utilizada no controle de incêndio para descarte posterior.

5.4. Informações complementares

Não disponível.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste as pessoas interessadas. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Não tocar em recipientes danificados. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis. Afaste fontes de ignição.

Pessoal do serviço de emergência:

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. O material utilizado deve ser impermeável. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

6.2. Precauções ambientais

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Controlar o vazamento utilizando barreiras adequadas. Coletar o produto derramado com aspirador protegido eletricamente ou com outros meios mecânicos. Pode-se utilizar material inerte, como areia seca, terra ou vermiculite para auxiliar na coleta do produto derramado. Acondicionar o produto coletado em

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	5 de 8

recipientes apropriados, selados e devidamente rotulados para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para um manuseio seguro

Utilizar proteção individual adequada. Utilize equipamento antifascente e à prova de explosão. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter armazenado em temperaturas entre 15 e 40 °C. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazenar separado de agentes oxidantes fortes.

Embalagens próprias:

Embalagens plásticas, como as de polietileno de alta densidade (PEAD) e embalagens de aço inox 14571.

Mais informações de armazenamento:

Abaixo de 15 °C as propriedades do produto serão alteradas. Abaixo de 10 °C o produto se torna não bombeável. A reversão destas mudanças é possível por meio de agitação e aquecimento. Armazenamento por longos períodos em temperatura acima de 50 °C podem alterar as propriedades do produto.

7.3. Utilizações finais específicas

Não disponível.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia

É recomendada uma avaliação de risco para definição das medidas de controle de engenharia necessárias para eliminação ou minimização do risco. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção individual

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança hermeticamente fechados.

Proteção da pele/corpo:

Utilize luvas de borracha de nitrila ou PVC. Vestuário de proteção impermeável.

Proteção respiratória:

Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada em casos de formação de

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	6 de 8

vapores e aerossóis.
Perigos térmicos:
Não disponível.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Pasta Fluida.
Cor: Incolor a amarelado
Odor: Característico.
Ponto de fusão/congelamento: > 20,0 °C.
Ponto de ebulição: O produto se decompõe antes da ebulição.
Inflamabilidade: O material é combustível, mas não se inflama facilmente.
Limites de explosividade: Não disponível.
Limite de odor: Não disponível.
Ponto de fulgor: > 100 °C - Vaso fechado.
Temperatura de autoignição: Não disponível.
Temperatura de decomposição:
pH: 5,5 - 10,0.
Viscosidade: ~ 5000 cP.
Solubilidade: Miscível em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água (K_{ow}): Não disponível.
Pressão de vapor: Não disponível.
Densidade: 1,08 – 1,10 g/cm³.
Densidade do vapor: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:
Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade química:
Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:
Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:
Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis. Umidade. Calor, chamas, umidade e agentes oxidantes fortes.
Materiais incompatíveis:
Agentes Oxidantes Fortes.
Produtos perigosos da decomposição:
Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	7 de 8

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:
Não é esperado que apresente toxicidade aguda.
Corrosão/irritação da pele:
Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:
Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou da pele:
Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele
Mutagenicidade em células germinativas:
Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:
Não é esperado que apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:
Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgão-alvo específicos - exposição única:
A ingestão pode causar distúrbios gastrointestinais com dor abdominal, náuseas e vômitos.
Toxicidade para órgão-alvo específicos - exposição repetida:
Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:
Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:
Não é esperado que apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:
Em função da ausência de dados, espera-se que apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:
Em função da ausência de dados, não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:
Não disponível.
Outros efeitos adversos:
Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Utilizações finais específicas
Produto:
Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Resíduos de produto:
Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:
Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS	Codificação:	FS016 00
		Vigência:	11/2024
	LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO 70%	Página:	8 de 8

14. INFORMAÇÕES DO TRANSPORTE

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Regulamentações Nacionais e Internacionais para o produto está classificado conforme abaixo:

Terrestre: Resolução nº 5947/2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).

- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
- NORMAM 05/DPC: Homologação de Material.
- IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):
- IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

- Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
- IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.
- OACI (Organização da Aviação Civil Internacional):
- Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).
- IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):
- DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.

14.2. Perigo ao meio ambiente

Não é perigoso para o ambiente de acordo com os regulamentos relativos a mercadorias perigosas.

15. REGULAMENTAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS são baseadas em dados atuais de manuseio apropriado do produto, sob as condições normais de uso e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outra forma de uso do produto, que envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário.